

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022 – A Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. – em Recuperação Judicial (B3: RPMG3, “Refit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados referentes ao 4º trimestre de 2021 (4T21) e acumulado 2021. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de Reais, conforme a legislação societária e normas internacionais de Contabilidade – IFRS. Todas as comparações realizadas neste relatório da Administração levam em consideração o 4º trimestre de 2020 (4T20), exceto quando especificado ao contrário.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 caracterizou-se como um período desafiador para as empresas listadas em Bolsa, devido: i) às incertezas provocadas pelas variantes da COVID-19, principalmente, a variante ômicron a partir do mês de dezembro; e ii) as oscilações constantes em indicadores macroeconômicos, à nível global, que impactaram o estabelecimento de expectativas dos negócios. Apesar dos desafios apresentados, o 4T21 foi: i) um período mais ameno do ponto de vista das restrições sanitárias da COVID-19, por conta do contínuo avanço da vacinação a qual reduziu drasticamente a taxa de mortalidade da doença; e ii) por se tratar de um trimestre economicamente mais favorável devido à sazonalidade das comemorações de final de ano. Mesmo com todos os desafios apresentados, o país registrou um aumento de 4,6%¹ do PIB, no acumulado de 2021, o que contribuiu para recompor a perda de 3,9% do indicador, em 2020, devido à pandemia. Vale, também, destacar que o período do 4T20 e 3T21 refletem, respectivamente, a situação de deterioração e retomada da economia diante da pandemia do COVID-19, portanto, a atividade econômica no 4T21 tendeu a ser mais robusta e significativa dado o carregamento estatístico. No entanto, o desempenho econômico projetado para 2022, com crescimento do PIB de apenas 0,42%², poderá sofrer algumas oscilações, mediante: i) a alta dos juros (Taxa Selic) como forma de conter o impacto inflacionário; ii) as incertezas políticas devido às eleições majoritárias em outubro; e iii) o impacto do conflito militar Rússia-Ucrânia que ainda está sendo dimensionado do ponto de vista da economia brasileira, mas já temos como resultado o aumento expressivo da cotação do barril de petróleo nos mercados internacionais. Além disso, as estimativas para a inflação anual (IPCA) seguem em alta, partindo de uma previsão de 5,03%³, calculada em fins de dezembro, para uma estimativa de 5,65%⁴ e isso torna-se perceptível para a Companhia diante da alta de 99,7% na linha de custos de produção, (+R\$ 508,5 MM), comparado ao trimestre anterior.

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): PIB do 4T21/2021, publicado em 04/03/2022.

² Banco Central do Brasil: Boletim Focus, publicado em 07/03/2022.

³ Banco Central do Brasil: Boletim Focus, publicado em 31/12/2021.

⁴ Banco Central do Brasil: Boletim Focus, publicado em 07/03/2022.

Continuamos a ressaltar que o consumo de combustíveis, principalmente o Diesel, no decorrer de 2021, registrou fortes sinais de recuperação, tendo em vista os seguintes fatores: i) a diminuição das medidas de isolamento da pandemia as quais resultaram no aumento do fluxo rodoviário nas estradas com pedágio, nos últimos 12 meses, com altas de 10,1%⁵ para veículos leves e 7,3%⁵ para veículos pesados; ii) crescimento do transporte de produtos industrializados diante de toda a transformação do consumidor para o ambiente de e-commerce; iii) aquecimento da atividade industrial que, apesar de sofrer o impacto negativo como a alta do custo de energia e os problemas relacionados à cadeia mundial de fornecimento de insumos, encerrou o ano com alta de 4,5%⁶; e iv) redução do teor do biodiesel (devido ao cenário de aumento das *commodities*) misturado ao Diesel, partindo de 13% para 10%⁷, destinado ao suprimento do ano de 2022.

De janeiro a novembro de 2021, segundo dados da ANP divulgados pela EPE⁸, o Diesel manteve-se como o grande destaque positivo do setor, tendo o consumo crescido em 8,31%, totalizando 57,2 milhões de metros cúbicos, comparado com o mesmo período de 2020. Dessa forma, aproveitando a alta demanda dos setores produtivos, conseguimos incrementar o nosso *market-share* no mercado de Diesel A S-10, e vimos nossas vendas de Diesel A S-10, aumentarem 121,2% em 2021, comparado a 2020.

Ressalta-se, também, os esforços que a Administração da Refit tem exercido para mitigar os impactos que a pandemia do COVID-19 ainda tem gerado no decorrer de 2021, dessa forma, a Companhia auferiu, no acumulado do ano, uma Receita Líquida de R\$ 2,21 bilhões, representando um crescimento substancial em relação ao período homólogo de 2020.

A Refit mantém-se atenta às necessidades de diversificação e aprimoramento do seu portfólio de produtos comercializados, pois preocupa-se em antecipar às exigências de seus clientes e surpreendê-los com constantes inovações as quais são resultados de investimentos em desenvolvimento, pesquisa e tecnologias. No decorrer do ano de 2021, informamos que: i) ocorreu a 2ª Manutenção da Certificação ISO 9001:2015, realizada pela *Bureau Veritas – BV*, a qual manteve a certificação da Refit para o escopo de: refino, processamento, armazenamento, movimentação e comercialização de derivados de petróleo, combustíveis e biocombustíveis. Trata-se da manutenção de uma Certificação que atesta que todos os processos internos, desde a chegada da matéria-prima até a entrega do produto final, obedecem aos padrões de qualidade exigidos; ii) concluímos os testes e iniciamos a venda do Óleo Diesel Marítimo (DMA), que é utilizado em sistemas auxiliares de geração de energia ou emergência e em motores de propulsão de embarcações de pequeno e médio porte; e

⁵ ABCR: Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, publicado em 10/02/2022.

⁶ IPEA: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, publicado em 04/03/2022.

⁷ CNPE: Conselho Nacional de Política Energética, publicado em 17/12/2021.

⁸ EPE: Empresa de Pesquisa Energética, publicado em 24/01/2022.

iii) lançamos, a partir de julho, a primeira gasolina aditivada de série com maior octanagem, tornando-se um produto com maior eficiência o qual possibilita uma redução no consumo por quilômetro rodado e melhora o desempenho dos veículos.

Ainda cientes das incertezas impostas tanto pela pandemia do COVID-19 quanto pelo cenário macroeconômico, estamos agindo de maneira tempestiva e em consonância às normas estabelecidas por estados e municípios, para continuar desempenhando nosso papel como um dos principais produtores de combustíveis privados do Brasil sem interrupções ou desabastecimento aos nossos clientes, produzindo um combustível de qualidade a um preço justo.

A Administração também ressalta que a Refit teve a sua margem bruta e resultado líquido fortemente prejudicados por conta da política de preços que a Petrobrás adotou durante o ano de 2021, a qual, como detentora do monopólio nacional dos combustíveis, determinou e praticou preços inferiores ao mercado internacional, desvinculando do alinhamento ao preço de paridade de importação (PPI).

DESTAQUES DE 2021

Receita Operacional Líquida manteve crescimento robusto de 108,2%; produção de Diesel A S-10 cresce 230,1%; e custos com frete e armazenagem mantiveram queda expressiva.



DADOS OPERACIONAIS

Consolidado - mil litro	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Produção Gasolina A	190.154	187.622	1,3%	154.353	23,2%	618.107	696.619	-11,3%
Vendas Gasolina A	190.534	189.054	0,8%	156.272	21,9%	617.619	704.439	-12,3%
Produção Diesel A S-10 ⁽¹⁾	46.436	14.068	230,1%	640	7155,6%	63.137	36.279	74,0%
Vendas Diesel A S-10 ⁽¹⁾	45.073	10.718	320,5%	3.135	1337,7%	64.585	29.200	121,2%
Produção Diesel Marítimo (DMA) ⁽²⁾	4.063	-	-	2.417	-	10.077	-	-
Vendas Diesel Marítimo (DMA) ⁽²⁾	4.063	-	-	2.417	-	10.077	-	-

⁽¹⁾ no 2T21, foi divulgado uma produção de 10.102 litros de Diesel A S-10 a qual continha os 3.147 litros de DMA. A partir do 3T21, o volume de produção do Diesel A S-10 expurga a produção de DMA para uma melhor comparabilidade.

⁽²⁾ a partir do 2T21, mas com produção e venda de 450 mil litros em março/2021.

A produção de Gasolina A para o quarto trimestre de 2021 (4T21) alcançou 190,1 milhões de litros, um aumento de 1,3% frente ao 4T20, já em relação ao trimestre anterior (3T21) houve um aumento de 23,2% quando a produção atingiu 154,3 milhões de litros.

As vendas, por sua vez, totalizaram 190,5 milhões de litros no 4T21, um aumento de 0,8% se comparado ao 4T20; e aumento de 21,9% se comparado ao 3T21 quando as vendas alcançaram 156,2 milhões de litros. Cabe destacar que os aumentos, tanto na produção quanto nas vendas, comparado ao 3T21, se devem a: (i) maior fluxo rodoviário registrado pelas concessionárias nas estradas com pedágio, principalmente, pela sazonalidade das comemorações de final de ano; e (ii) impactos positivos decorrentes da melhora das condições sanitárias associadas à pandemia do COVID-19, no 4T21, apesar do surgimento da variante ômicron em dezembro.

Para o Diesel A S-10, observa-se um aumento substancial da produção de 230,1% frente ao 4T20, com um total de 46,4 milhões de litros frente aos 14,0 milhões de litros do 4T20. Em comparação ao 3T21, houve um aumento de 7.155,6% quando se teve uma produção de 640 mil litros. As vendas finalizaram o 4T21 com 45,0 milhões de litros comercializados, 320,5% maior que os 10,7 milhões de litros do 4T20. O comportamento positivo do Diesel A S-10 é explicado por: (i) maiores demandas de setores produtivos, tais como, o agronegócio e logística de produtos industrializados; e (ii) crescimento do *market-share* no trimestre.

Quanto ao Diesel Marítimo (DMA), a Refit produziu, no 4T21, 4,0 milhões de litros e o vendeu na totalidade às distribuidoras no mesmo período.

DADOS FINANCEIROS

Consolidado - R\$ mil	4T21	4T20	Var. %	3T21	Var. %	2021	2020	Var. %
Receita Líquida	870.121	417.922	108,2%	524.354	65,9%	2.211.159	1.495.594	47,8%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.018.695)	(479.977)	112,2%	(510.186)	99,7%	(2.272.538)	(1.605.972)	41,5%
Resultado Bruto	(148.574)	(62.055)	139,4%	14.168	-1148,7%	(61.379)	(110.378)	44,4%

A receita operacional líquida mostrou bom desempenho no 4T21, encerrando o trimestre em R\$ 870,1 milhões, aumento de 108,2% frente ao 4T20 (+R\$ 452 MM) e crescimento de 65,9% se comparado ao 3T21 (+R\$ 345,7 MM). A Gasolina A teve participação de 92,8% da receita bruta, seguido do Diesel A S-10 com 5,8%; e 1,4% para os demais produtos, incluindo o Diesel Marítimo.

Os custos dos produtos e serviços vendidos, no 4T21, somaram R\$ 1.018,6 milhões, aumento de 112,2% versus os R\$ 479,9 milhões do 4T20, e de 99,7% comparado aos R\$ 510,1 milhões do 3T21. Desta forma, o resultado bruto para o trimestre foi negativo em R\$ 148,5 milhões, representando uma

deterioração dos números comparado ao 3T21. Tal desempenho justifica-se por: (i) maiores patamares de preço, motivado por sucessivas altas no mercado interno e externo, desde o começo do ano impactados pela pandemia; e ii) maior desvalorização cambial (-7,4%⁹), a qual impactou os insumos importados adquiridos.

A utilização do duto que conecta o quadro de boias na Baía de Guanabara à refinaria manteve-se no trimestre com seu potencial de utilização de 99% de todo o volume de insumos recebidos para a fabricação de combustíveis. Conseqüentemente, a rubrica fretes e carretos encerrou o ano de 2021 em R\$ 11,3 milhões uma redução de 84,0% (-R\$ 59,6 MM) se comparado aos R\$ 70,9 milhões gastos em 2020. A rubrica serviços de armazenagem também encerrou o período de 2021 com uma redução de 64,4% (-R\$ 27,8 MM) ante os R\$ 43,2 milhões registrados no ano anterior. Desta forma, a economia total atribuída às operações do duto somaram, R\$ 87,4 milhões.

NOVA LINHA DE PRODUTOS

A Companhia, por meio de Comunicado ao Mercado, informou, em 01 de julho de 2021, que a partir do mês de julho passou a comercializar uma nova linha de combustíveis aditivados de série, denominada FIT UFC, com maior octanagem, já contemplando RON mínimo 93. A Gasolina e o Diesel são produzidos pela Refit e recebem os aditivos diretamente na origem, antes de seguirem para a distribuição.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Refit são negociadas no segmento Básico da B3 sob o ticker **RPMG3**. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia teve presença em 100% dos pregões e acumulou uma desvalorização de 0,8% no ano de 2021. No encerramento do trimestre os papéis estavam cotados a R\$ 2,80/ação, representando um valor de mercado equivalente a R\$ 189,5 milhões.

PARCERIAS

A Companhia é patrocinadora oficial do Cristo Redentor, eleito uma das 7 (sete) maravilhas do mundo moderno e considerado o ponto turístico mais importante do Brasil. Para a Refit é motivo de orgulho ser o combustível que impulsiona esse patrimônio. Desde 2020, a Refit é patrocinadora oficial do Teatro Rival, que incorporou o nome da refinaria e passou a se chamar Teatro Rival Refit, uma das casas de espetáculos mais tradicionais do Rio de Janeiro e do Brasil.

⁹ BACEN: Banco Central do Brasil, PTAX de 31/12/2021 frente a igual período de 2020

COVID -19

Até o momento as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais. A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período da pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do COVID-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

A Companhia mantém as ações já implementadas no início da pandemia do COVID-19: i) colocamos preventivamente os colaboradores administrativos em trabalho à distância (*home office*); e ii) equipamos nossos funcionários operacionais com todos equipamentos de segurança necessários, sempre atentos às orientações dos estados e municípios para a retomada e volta das atividades presenciais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Refit mantém o compromisso com o desenvolvimento de ações de responsabilidade social voltadas para formação de cidadãos. Neste sentido, mantém a Usina de Campeões, projeto social destinado a crianças e jovens, que vivem no entorno das instalações da Refinaria. Atualmente o projeto atende a cerca de 250 crianças e, desde sua criação, já beneficiou mais de 15 mil famílias. A Usina conta com o apoio oficial da maior organização de MMA (*Mixed Martial Arts*) do mundo, o UFC (*Ultimate Fighting Championship*).

SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE

A Refit alcançou, em 2021, indicadores importantes na agenda relacionada aos temas ESG (*Environmental, Social and Governance*) entendendo que ter medidas efetivas no curto prazo são imprescindíveis para a contribuição da Companhia nas questões de sustentabilidade e meio ambiente. As medições apresentadas constam em relatório entregue ao INEA (Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro) e são comparadas frente ao ano anterior. Dentre essas medidas, podemos destacar: i) redução de 21% na emissão de gases de efeito estufa; ii) redução de 22% de emissões atmosféricas provenientes de fontes fixas da Refinaria; iii) melhoria de 77% do resultado com a coleta seletiva; iv) redução de 54% do volume de resíduos destinado em aterros sanitários; e v) 100% dos resíduos orgânicos, provenientes do refeitório da Refit, foram enviados para compostagem.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes, emitido, em 22 de março de 2022 e com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO

Diretor-Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Com relatório de revisão dos auditores independentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.
(Em recuperação judicial)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	3
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Demonstrações financeiras.....	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores,
Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. - Em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro – RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. em recuperação judicial (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. - Em Recuperação Judicial em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a. A Companhia e suas controladas apresentam em 31 de dezembro de 2021 os montantes de R\$ 6.642.905mil e R\$ 6.643.273mil respectivamente, referente as obrigações tributárias na esfera Estadual que se encontram pendentes de pagamento e atualização monetária em decorrência do processo de negociação juntos aos Estados. Como consequência, não foi possível nas circunstâncias concluir quanto aos possíveis impactos nas demonstrações financeiras da controladora e consolidado.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apurou déficit de R\$ 361.756mil. Naquela data, o passivo circulante excedia o ativo circulante em R\$3.168.841mil e R\$3.169.771mil na controladora e consolidado, respectivamente, o passivo a descoberto em R\$3.554.154mil e o endividamento total em R\$9.770.024mil. A Administração da Companhia vem implantando ações para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial, bem como da necessária geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. A continuidade das atividades da Companhia e suas controladas dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela Administração e, portanto, suas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, na continuidade normal de suas atividades, e não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia e suas controladas continuar em exercendo suas atividades.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos nas seções Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e Ênfase-Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, determinamos que os assuntos descritos abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores,
Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro – RJ

Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis (demonstrações financeiras individuais e consolidadas)

Conforme mencionado na nota explicativa nº13, a Companhia é parte em diversas contingências fiscais, trabalhistas e cíveis originadas no curso normal de seus negócios. A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a classificação das probabilidades de perda, exigem julgamento significativo da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos. Devido a esse fato e a complexidade e incertezas relacionadas aos aspectos legais e constitucionais envolvidos em temas fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse tema como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Obtivemos a lista de consultores legais internos e externos que representam a Companhia nos processos judiciais e administrativos, e nas posições fiscais tomadas pela Companhia e analisamos a documentação e as respostas às cartas de confirmação, contendo informação sobre os montantes envolvidos e avaliação de risco de perda. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas descritas na nota explicativa nº 13.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, consistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores,
Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro – RJ

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e Consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecte as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores,
Refinaria de Petróleos de Manginhos S.A. Em Recuperação Judicial
Rio de Janeiro – RJ

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.

INFORCONT AUDITORES INDEPENDENTES

CRC RJ-005552/O

Carlos Alberto Borges Bastos

CRC RJ 024.087-O

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado			Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
Ativo						Passivo					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	13	9	13	9	Fornecedores	11	38.385	76.209	40.399	78.083
Contas a receber	5	1.521.672	1.558.676	1.521.201	1.558.449	Obrigações tributárias	12	6.993.647	5.690.177	7.002.861	5.714.596
Estoques	6	66.894	147.969	68.155	149.731	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-	7.669	6.145	7.950	6.675
Adiantamento a fornecedores	7	1.779.934	1.036.462	1.779.983	1.036.793	Outras contas a pagar	-	40.554	15.738	41.116	16.665
Partes relacionadas	8.1	432.655	198.480	441.588	199.233						
Impostos a recuperar	-	85.958	29.786	86.832	29.972						
Outros ativos	-	24.288	24.779	24.783	24.923						
		3.911.414	2.996.161	3.922.555	2.999.110			7.080.255	5.788.269	7.092.326	5.816.019
Não circulante						Não circulante					
Depósitos judiciais	13.5	8.030	5.915	8.302	6.193	Arrendamentos a pagar	-	389	1.777	389	1.777
Partes relacionadas	8.1	8.436	51.181	-	-	Fornecedores	11	1.842	2.019	19.762	21.155
Imobilizado	10	247.639	211.305	258.031	221.304	Obrigações tributárias	12	330.384	145.588	339.625	163.169
Intangível	-	7.882	9.194	7.884	9.197	Provisões para demandas administrativas e judiciais	13.1	206.167	350.533	300.390	427.556
		271.987	277.595	274.217	236.694	Provisão para passivo a descoberto de investidas	9	118.518	177.968	-	-
								657.300	677.885	660.166	613.657
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)						Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
						Capital social	15.1	208.714	208.714	208.714	208.714
						Reservas de capital	15.2	19.752	19.752	19.752	19.752
						Ajuste de avaliação patrimonial	15.3	28.825	39.046	28.825	39.046
						Prejuízos acumulados	-	(3.811.221)	(3.459.686)	(3.811.221)	(3.459.686)
						(-) Ações em tesouraria	15.4	(224)	(224)	(224)	(224)
						Patrimônio líquido (passivo a descoberto) - controladores		(3.554.154)	(3.192.398)	(3.554.154)	(3.192.398)
						Participação de não controladores		-	-	(1.566)	(1.474)
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(3.554.154)	(3.192.398)	(3.555.720)	(3.193.872)
Total do ativo		4.183.401	3.273.756	4.196.772	3.235.804	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		4.183.401	3.273.756	4.196.772	3.235.804

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	16	2.206.106	1.488.910	2.211.159	1.495.594
Custos dos produtos e serviços vendidos	17	(2.267.840)	(1.601.453)	(2.272.538)	(1.605.972)
Resultado bruto		(61.734)	(112.543)	(61.379)	(110.378)
Receitas/(despesas) operacionais:					
Gerais e administrativas	17	(308.880)	(263.828)	(319.481)	(273.463)
Remuneração da administração	18	(1.319)	(1.230)	(1.620)	(1.620)
Equivalência patrimonial	9.1	(11.082)	(9.196)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	19	90.614	(2.428)	93.524	(357)
Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro		(292.401)	(389.225)	(288.956)	(385.818)
Resultado financeiro, líquido					
Receitas financeiras	20	1.977	13.107	64	11.227
Despesas financeiras	20	(71.332)	(36.793)	(72.956)	(38.395)
		(69.355)	(23.686)	(72.892)	(27.168)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	14	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido antes da participação de não controladores		(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
Participação de não controladores	-			92	75
Prejuízo do exercício				(361.756)	(412.911)
Prejuízo por ação					
Prejuízo básico por ação - R\$	23	(5,34)	(6,10)		
Prejuízo diluído por ação - R\$	23	(5,34)	(6,10)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
Outros resultados abrangentes	10.221	10.221	10.221	10.221
Resultado abrangente do período	(351.535)	(402.690)	(351.627)	(402.765)
Atribuído a acionistas da empresa Controladora	-	-	-	-
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	92	75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

Descrição	Reservas de capital				Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
	Capital social	Doação	Incentivos fiscais	Reserva especial - Lei nº 8.200						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	208.714	6	14.821	4.925	(3.056.996)	49.267	(224)	(2.779.487)	(1.399)	(2.780.886)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(412.911)	-	-	(412.911)	(75)	(412.986)
Realização do custo atribuído do imobilizado (nota 15.3)	-	-	-	-	10.221	(10.221)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	208.714	6	14.821	4.925	(3.459.686)	39.046	(224)	(3.192.398)	(1.474)	(3.193.872)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(361.756)	-	-	(361.756)	(92)	(361.848)
Realização do custo atribuído do imobilizado (nota 15.3)	-	-	-	-	10.221	(10.221)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	208.714	6	14.821	4.925	(3.811.221)	28.825	(224)	(3.554.154)	(1.566)	(3.555.720)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa e equivalentes de caixas gerado pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	11.082	9.196	-	-
Depreciações e amortizações	3.716	3.373	3.905	3.480
Provisão para perdas no ativo não circulante	-	3.116	-	3.116
Provisão para demandandas administrativas e judiciais	-	192	-	133
	(346.958)	(397.034)	(357.943)	(406.257)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	37.004	(591.535)	37.248	(591.308)
Estoques	81.075	21.740	81.576	22.305
Impostos a recuperar	(56.172)	43.366	(56.860)	43.430
Adiantamento a fornecedores	(743.472)	(1.003.116)	(743.190)	(1.003.094)
Outras contas a receber	(234.175)	813.136	(242.355)	812.386
Depósitos judiciais	(2.115)	-	(2.109)	3
Outros ativos	491	(171)	140	(79)
Partes relacionadas	(28.346)	(17.420)	-	-
	(945.710)	(734.000)	(925.550)	(716.357)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(38.001)	60.739	(39.077)	59.211
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.524	361	1.275	389
Obrigações tributárias	1.343.900	1.107.338	1.337.555	1.098.920
Outras contas a pagar	25.375	426	24.451	447
Partes relacionadas	-	(1.646)	-	-
	1.332.798	1.167.218	1.324.204	1.158.967
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-
Caixa líquido das atividades operacionais	40.130	36.184	40.711	36.353
Das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(39.947)	(33.898)	(40.528)	(34.067)
Aquisição de ativo intangível	(179)	(2.329)	(271)	(2.405)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(40.126)	(36.227)	(40.799)	(36.472)
Das atividades de financiamentos				
Participação de não controladores	-	-	92	75
Caixa líquido das atividades de financiamento	-	-	92	75
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4	(43)	4	(44)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	9	52	9	53
No final do exercício	13	9	13	9
Aumento / (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	4	(43)	4	(44)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Demonstrações do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Receita bruta de vendas e serviços	4.608.893	3.448.395	4.615.489	3.457.054
Outras receitas e despesas operacionais	90.614	(2.428)	93.524	(357)
	4.699.507	3.445.967	4.709.013	3.456.697
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e serviços vendidos	(2.267.840)	(1.601.453)	(2.272.538)	(1.605.972)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(233.638)	(204.644)	(241.355)	(212.031)
	(2.501.478)	(1.806.097)	(2.513.893)	(1.818.003)
Valor adicionado bruto	2.198.029	1.639.870	2.195.120	1.638.694
Retenções				
Depreciações e amortizações	(3.716)	(3.373)	(3.905)	(3.480)
	(3.716)	(3.373)	(3.905)	(3.480)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	2.194.313	1.636.497	2.191.215	1.635.214
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(11.082)	(9.196)	-	-
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	1.977	13.107	64	11.227
	(9.105)	3.911	64	11.227
Valor adicionado a distribuir	2.185.208	1.640.408	2.191.279	1.646.441
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	48.461	37.971	50.463	39.678
Benefícios	16.345	13.607	17.127	14.234
FGTS	3.657	2.913	3.780	3.019
Outros	903	299	986	359
	69.366	54.790	72.356	57.290
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	575.634	659.738	575.729	659.896
Estadual	1.826.396	1.299.473	1.827.843	1.301.291
Municipal	755	274	755	274
	2.402.785	1.959.485	2.404.327	1.961.461
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	71.244	19.070	72.676	20.454
Variação cambial devedora	-	17.517	-	17.517
Descontos concedidos	-	33	177	229
Aluguéis	3.508	2.317	3.518	2.352
Despesas bancárias	61	107	73	124
	74.813	39.044	76.444	40.676
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do exercício	(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
	(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
Valor adicionado total distribuído	2.185.208	1.640.408	2.191.279	1.646.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas.

Refinaria de Petróleos de Mangueiros S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Refinaria de Petróleos de Mangueiros S.A. (“Companhia”) - em recuperação judicial, com sede na Avenida Brasil, 3.141, no município e Estado do Rio de Janeiro, tendo suas ações negociadas na B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código RPMG3. A Companhia é controlada pela XOROQUE Participações S.A., companhia de capital fechado.

A Companhia tem por objeto social: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleo e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não obstadas por ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleo crus, venda de derivados de petróleo no país e sua exportação, quando autorizada; (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino; e (iv) armazém geral.

A Companhia possui participação societária nas seguintes investidas controladas:

Investidas	Participação direta no capital	
	2021	2020
Mangueiros Distribuidora S.A. - em recuperação judicial (a)	99,04%	99,04%
Mangueiros Química S.A. - em recuperação judicial (b)	100,00%	100,00%
Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. - em recuperação judicial (c)	1,00%	1,00%

(a) Mangueiros Distribuidora S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, com objeto social preponderante a distribuição de combustíveis em geral (derivados do petróleo), a comercialização, envasilhamento e transporte desses produtos. A Mangueiros Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, possui participação de 99% no capital social da Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. - em recuperação judicial (participação indireta da Companhia);

(b) Mangueiros Química S.A. - em recuperação judicial - sociedade anônima com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, com objeto social preponderante a industrialização e comércio de derivados de petróleo e formulação e comercialização de outros produtos químicos. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas;

(c) Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. - em recuperação judicial - sociedade limitada com sede na cidade de Araucária, no Estado do Paraná, com objeto social preponderante o comércio atacadista e transporte rodoviário de derivados de petróleo e de outros combustíveis. A investida encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para a estrutura de empresas ligadas, às atividades de gestão, operação e administração dos negócios.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Recuperação judicial

Em 15 de maio de 2015, a Companhia em vista da situação financeira desfavorável no qual se encontrava, prejuízos acumulados, obrigações fiscais em atraso e alto índice de endividamento, ajuizou na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Juízo da Recuperação” - Processo nº 0220184-63.2015.8.19.0001), em conjunto com as suas controladas Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, Manguinhos Química S.A. - em recuperação judicial e Gásdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. - em recuperação judicial, nos termos dos artigos 51 e 52 da Lei no 11.101/05. Em 16 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas tiveram seu Plano de Recuperação Judicial aprovado em assembleia de credores e homologado pelo Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca e Estado do Rio de Janeiro em 07 de julho de 2017 (publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro em 17 de julho de 2017).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requer em maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na Nota 3.1.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2022.

2.1. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e foi elaborada de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração e são consideradas como informação adicional.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia e de suas controladas no Brasil é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas em moeda funcional, são convertidos pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento, quando aplicável. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota 3. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir, utilizando práticas contábeis consistentes às adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, bem como os investimentos, sendo destacada a participação de não controladores.

3. Principais práticas adotadas

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras, as premissas utilizadas são revisadas periodicamente e baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados e impactos materiais podem ser percebidos nos resultados e na situação financeira da Companhia caso ocorram alterações significativas nas circunstâncias sobre as quais as estimativas foram baseadas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras na data-base das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos são descritas a seguir:

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

(a) **Provisão para perdas de estoques**

A provisão para perdas de estoques é estimada com base no histórico de perdas na execução dos inventários físicos em sua planta industrial.

(b) **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa**

Essa provisão é fundamentada em análise de histórico de perdas ou conhecimento de dificuldade financeira do cliente, monitorado pela Administração, sendo constituída em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber.

(c) **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas, no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, entre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, poderão afetar adversamente as probabilidades e conseqüentemente as estimativas realizadas.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, principalmente, fiscais, trabalhistas e previdenciárias. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, como resultado de acontecimentos do passado, para provável saída de recursos envolvendo benefícios econômicos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

3.2. Instrumentos financeiros

(a) **Ativos financeiros**

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos, exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo.

Ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

(a) **Ativos financeiros**--Continuação

- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

(b) **Passivos financeiros**

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo.

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta corrente, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia, e não para investimentos com outros propósitos. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, quando aplicável, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Aplicações financeiras restritivas ou com vencimento superior a 90 dias são classificadas como títulos e valores mobiliários. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia não possuía aplicações financeiras com liquidez imediata, restritivas ou com vencimentos superiores a 90 dias.

3.4. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, se necessária.

A perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber como descrito na Nota 3.1 (b).

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.5. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques “custo médio ponderado”. As provisões para perda de estoque, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela Administração como descrito na Nota 3.1 (a).

3.6. Imobilizado

(a) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

(b) **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Os gastos com manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(c) **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil de cada componente, a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.7. Intangível

Representado por gastos relacionados com a aquisição e implantação de sistemas de informação, licenças para utilização de *softwares* e direito de uso de imóveis, sendo registrados ao custo de aquisição e/ou formação e obrigações contratuais a pagar, sendo amortizados de acordo com o seu prazo de vida útil estimado ou liquidação da obrigação.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.8. Arrendamento mercantil

Em atendimento ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 os contratos de aluguel passaram a ser reconhecidos como contratos de arrendamento de longo prazo, como Ativos e Passivos de arrendamento. O aluguel correspondente aos contratos de curto prazo continua sendo reconhecido, por competência, como despesa de ocupação.

A mensuração do custo do ativo de direito de uso de imóveis corresponde ao valor líquido do passivo de arrendamento, calculado sobre o aluguel previsto nos contratos, descontado a valor presente pelas taxas projetadas e prazos previstos nesses contratos de arrendamento, sendo este o período não cancelável e coberto por opção de prorrogar o arrendamento, se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer esta opção. A depreciação mensal do ativo de direito de uso de imóveis é calculada, linearmente, pelo prazo de vigência previsto no contrato, independente de cláusula renovatória.

3.9. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

3.10. Obrigações tributárias

São obrigações a pagar representadas por: **(i)** Impostos federais, estaduais e municipais, apurados sobre a atividade operacional (corrente e do passado) da Companhia; e **(ii)** Parcelamentos tributários em geral. O saldo encontra-se segregado nas demonstrações financeiras, entre passivo circulante e não circulante, mediante a expectativa de pagamento, de acordo com os respectivos vencimentos.

3.11. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.12. Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.13. Ativos e passivos contingentes e provisão para demandas administrativas e judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa, quando aplicável;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Também são adicionados às provisões os montantes estimados de possíveis acordos nos casos de intenção de liquidar o processo antes da conclusão de todas as instâncias. Quando as estimativas de perdas avaliadas como possíveis, são divulgadas nas demonstrações financeiras.

A provisão para demandas administrativas e judiciais, especificamente, está relacionada às questões trabalhistas, fiscais e cíveis e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pelos consultores jurídicos e Administração da Companhia, inclusive, quanto à sua classificação no não circulante.

3.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo, anualmente, o valor contábil líquido de seus principais ativos, em especial, o imobilizado, os investimentos e o intangível, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Principais práticas adotadas--Continuação

3.14. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

As premissas normalmente utilizadas para o cálculo do valor recuperável dos ativos são baseadas nos fluxos de caixa esperados, em estudos de viabilidade econômica que demonstrem a recuperabilidade dos ativos ou o seu valor de mercado, todos descontados a valor presente.

Não foram registradas perdas decorrentes de redução de valor recuperável dos ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, bem como das eliminações das vendas entre as empresas controladas no consolidado.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando seu valor puder ser mensurado com segurança, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

3.16. Resultado básico e resultado diluído por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia e pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o resultado básico é igual ao resultado diluído, conforme mencionado na Nota 23.

3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa.

4. Caixa e equivalentes de caixa

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	13	9	13	9
Total	13	9	13	9

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Contas a receber

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber - partes relacionadas - Nota 8.2	336.558	1.140.889	336.087	1.140.662
Contas a receber - demais clientes	1.185.114	417.787	1.185.114	417.787
Total	1.521.672	1.558.676	1.521.201	1.558.449

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas para créditos de difícil realização. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não foram estimadas perdas futuras. Os valores em atraso em 31 de dezembro de 2021 (Nota 5.1) foram recebidos em sua totalidade em período subsequente.

5.1. Composição por idade de vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
À vencer	796.172	654.394	795.701	654.167
Vencidos até 30 dias	254.732	261.735	254.732	261.735
Vencidos de 31 a 60 dias	245.220	318.667	245.220	318.667
Vencidos acima de 61 dias	225.548	323.880	225.548	323.880
Total	1.521.672	1.558.676	1.521.201	1.558.449

6. Estoques

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matéria-prima	54.468	146.683	54.468	146.683
Estoque próprio em poder de terceiros (i)	3.940	-	4.389	406
Produtos acabados	8.486	1.286	9.298	2.642
Total	66.894	147.969	68.155	149.731

(i) Referem-se aos estoques de matérias-primas e/ou produtos acabados armazenados em depósitos de terceiros.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Adiantamento a fornecedores

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matéria-prima em geral (i)	1.768.418	1.029.300	1.768.418	1.029.300
Outros serviços e produtos	11.516	7.162	11.565	7.493
Total	1.779.934	1.036.462	1.779.983	1.036.793

- (i) Referem-se a adiantamentos para importações junto aos fornecedores conforme acordos comerciais realizados para reserva de matérias-primas utilizadas na produção de Gasolina A, Diesel A e Diesel Marítimo. Cabe ressaltar que, a Administração da Companhia tem estimativa de realização do saldo apresentado até o final do exercício 2022.

8. Partes relacionadas

É composto por:

8.1. Ativo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Yield Financial Services S.A. (i)	432.655	198.480	441.588	199.233
Manguinhos Distribuidora S.A. (ii)	8.313	22.096	-	-
Manguinhos Química S.A. (ii)	123	10.035	-	-
Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. (ii)	-	19.050	-	-
Total	441.091	249.661	441.588	199.233
Circulante	432.655	198.480	441.588	199.233
Não circulante	8.436	51.181	-	-

- (i) Refere-se à administração do fluxo de caixa das operações (contas a pagar e a receber) e gerenciamento de recursos da Companhia e de suas controladas.
- (ii) Referem-se às operações de empréstimos em forma de mútuo e/ou outras contas a receber, tendo por objetivo a disponibilização de recursos para a manutenção da respectiva investida. Adicionalmente não possuem prazo de vencimento definido e estão sujeitas à atualização monetária, quando aplicável.

8.2. Atividade operacional

Descrição	Natureza	Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Fera Lubrificantes Ltda.	Contas a receber	-	746.912
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Contas a receber	336.088	393.750
Axa Oil Petróleo S.A.	Adto. a fornecedor	1.508.444	906.457
Axa Oil Petróleo S.A.	Fornecedores	-	29.081
Logfit Logística e Serviços S.A.	Fornecedores	1.127	1.380
Yield Financial Services S.A.	Fornecedores	179	418

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Partes relacionadas--Continuação

8.2. Atividade operacional--Continuação

Descrição	Natureza	Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020
Fera Lubrificantes Ltda.	Receitas (i)	1.321	1.437.577
76 Oil Distribuidora de Comb. Ltda.	Receitas (i)	1.978.920	1.412.775
Axa Oil Petróleo S.A.	Receitas (ii)	5.679	-
Magro Advogados Associados	Despesas	(48.469)	(33.438)
Logfit Logística e Serviços S.A.	Despesas	(9.252)	(58.529)
Yield Financial Services S.A.	Despesas	(2.962)	(4.481)

(i) Refere-se a receitas de vendas de produtos e serviços prestados de industrialização e armazenagem.

(ii) Refere-se a receitas somente de serviços prestados de industrialização e armazenagem.

9. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

É composto por:

Descrição	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Manguinhos Distribuidora S.A. - Em Recuperação Judicial	103.631	151.937
Manguinhos Química S.A. - Em Recuperação Judicial	14.788	25.737
Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. - Em Recuperação Judicial	99	294
Total	118.518	177.968

9.1. Movimentação da provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)

Descrição	31/12/2021			Total
	Manguinhos Distribuidora S.A.	Manguinhos Química S.A.	Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda.	
Saldos em 31/12/2020	151.937	25.737	294	177.968
Equivalência patrimonial	9.461	1.609	12	11.082
Outras movimentações (i)	(57.767)	(12.558)	(207)	(70.532)
Saldos em 31/12/2021	103.631	14.788	99	118.518

(i) Refere-se à amortização de saldos entre operações mantidas pela Companhia junto as suas controladas.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

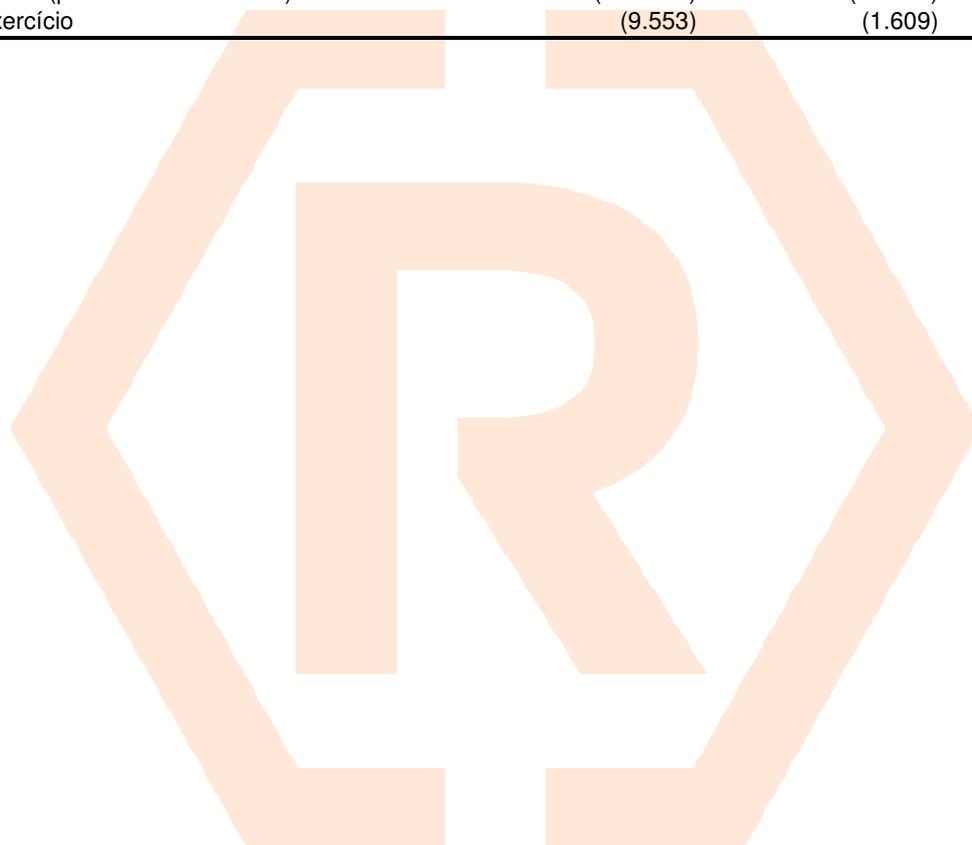
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Provisão para passivo a descoberto de investidas (Investimentos)--Continuação

9.2. Informações financeiras das investidas

Descrição	31/12/2021		
	Manguinhos Distribuidora S.A.	Manguinhos Química S.A.	Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda.
Participação direta no capital	99,04%	100%	1,00%
Participação indireta no capital	-	-	99,00%
Ativo	14.742	7.127	409
Passivo	119.378	21.915	10.278
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(104.636)	(14.788)	(9.869)
Prejuízo do exercício	(9.553)	(1.609)	(1.216)



Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

É composto por:

Controladora

Descrição	Vida útil (anos)	31/12/2021			31/12/2020			Movimentação líquida		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	95.180	-	95.180	95.180	-	95.180	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	27.091	(27.063)	28	27.091	(26.054)	1.037	-	(1.009)	(1.009)
Instalações	10 a 30	143.600	(129.954)	13.646	143.405	(129.941)	13.464	195	(13)	182
Máquinas e equipamentos	6 a 8	28.642	(20.991)	7.651	26.875	(20.078)	6.797	1.767	(913)	854
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	51.090	(25.714)	25.376	49.901	(25.714)	24.187	1.189	-	1.189
Móveis e utensílios	2 a 6	6.959	(6.235)	724	6.699	(6.148)	551	260	(87)	173
Veículos	5	688	(621)	67	688	(571)	117	-	(50)	(50)
Computadores e periféricos	1 a 3	12.106	(5.194)	6.912	9.833	(4.824)	5.009	2.273	(370)	1.903
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	49.041	(11.973)	37.068	49.041	(10.802)	38.239	-	(1.171)	(1.171)
Imobilizado em andamento	-	60.987	-	60.987	26.724	-	26.724	34.263	-	34.263
Total		475.384	(227.745)	247.639	435.437	(224.132)	211.305	39.947	(3.613)	36.334

Consolidado

Descrição	Vida útil (anos)	31/12/2021			31/12/2020			Movimentação líquida		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	-	103.034	-	103.034	103.034	-	103.034	-	-	-
Edifícios e construções	10 a 30	32.500	(32.064)	436	32.092	(31.055)	1.037	408	(1.009)	(601)
Instalações	10 a 30	146.801	(132.436)	14.365	145.912	(132.377)	13.535	889	(59)	830
Máquinas e equipamentos	6 a 8	34.387	(25.903)	8.484	32.407	(24.879)	7.528	1.980	(1.024)	956
Equip. de armazenagem e transfer.	6 a 8	51.815	(26.266)	25.549	50.453	(26.266)	24.187	1.362	-	1.362
Móveis e utensílios	2 a 6	7.578	(6.820)	758	7.297	(6.732)	565	281	(88)	193
Veículos	5	817	(750)	67	817	(700)	117	-	(50)	(50)
Computadores e periféricos	1 a 3	12.530	(5.599)	6.931	10.257	(5.220)	5.037	2.273	(379)	1.894
Benfeitoria em bens próprios	10 a 30	50.176	(13.128)	37.048	50.176	(11.936)	38.240	-	(1.192)	(1.192)
Imobilizado em andamento	-	61.359	-	61.359	28.024	-	28.024	33.335	-	33.335
Total		500.997	(242.966)	258.031	460.469	(239.165)	221.304	40.528	(3.801)	36.727

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (IAS 36), os itens do ativo imobilizado, que apresentem sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

11. Fornecedores

É composto por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores - Recuperação Judicial (i)	2.067	2.238	21.756	22.867
Fornecedores de mercadorias	24.955	55.914	24.955	56.150
Fornecedores de uso e consumo e outros	13.205	20.076	13.450	20.221
Total	40.227	78.228	60.161	99.238
Circulante	38.385	76.209	40.399	78.083
Não circulante (Nota 11.1)	1.842	2.019	19.762	21.155

(i) Fornecedores incluídos no Plano de Recuperação Judicial, aprovado em 16 de dezembro de 2016, e homologado pelo Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca e Estado do Rio de Janeiro em 7 de julho de 2017.

11.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	556	-	2.282
2023	562	219	2.331	1.937
2024 (ou 2024 em diante)	225	1.244	1.994	16.936
2025 em diante	1.055	-	15.437	-
	1.842	2.019	19.762	21.155

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Obrigações tributárias

São compostas por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Estadual				
ICMS a recolher	6.642.905	5.234.313	6.643.273	5.246.753
ICMS parcelamento (a)	106.968	115.341	123.455	141.331
	6.749.873	5.349.654	6.766.728	5.388.084
Federal				
PIS e COFINS a recolher	-	-	10	1.060
IRPJ e CSLL a recolher	15.796	10.531	15.796	10.531
Impostos e contribuições retidos na fonte	1.555	1.133	1.600	1.324
Parcelamento PERT (b)	33.700	60.076	33.700	60.076
Parcelamento Federal Especial (c)	213.884	330.668	213.979	331.073
Parcelamento de PIS e COFINS (d)	52.200	62.658	52.200	62.658
Parcelamento Especial PGFN (e)	241.686	-	241.686	-
Impostos diferidos (f)	14.946	20.211	14.946	20.211
Outras obrigações	391	684	440	971
	574.158	485.961	574.357	487.904
Municipal				
IPTU a recolher	-	-	1.389	1.577
ISS a recolher	-	150	12	200
	-	150	1.401	1.777
Total	7.324.031	5.835.765	7.342.486	5.877.765
Circulante	6.993.647	5.690.177	7.002.861	5.714.596
Não circulante (Nota 12.1)	330.384	145.588	339.625	163.169

A Companhia enfrentou dificuldades operacionais, desde a publicação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, quanto ao não cumprimento de algumas obrigações e que levaram a solicitar recuperação judicial conforme comentado na Nota 1.1. Nesse sentido, a Administração da Companhia, por intermédio de seus assessores jurídicos, vem trabalhando na reparação das perdas e possíveis prejuízos ocasionados, através da Ação Indenizatória nº 0420150- 07.2015.8.19.0001 - 2ª Vara de Fazenda Pública.

Em 21 de agosto de 2020 em julgamento virtual do Agravo Regimental da Ação Cível Originária nº 2.162 ("ACO 2162") pelo plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), discussão do Decreto nº 43.892/2012 editado pelo Estado do Rio de Janeiro para declarar de utilidade pública e interesse social as instalações da Companhia, a Corte Suprema confirmou a nulidade do Decreto, garantindo a posse do terreno localizado na Avenida Brasil nº 3.141, Benfica, Rio de Janeiro/RJ.

(a) Parcelamentos ICMS

Parcelamentos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) celebrados, no qual, a Companhia está em situação adimplente, de acordo com os prazos e parcelas estabelecidas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas Controladas possuem 19 (dezenove) parcelamentos em vigor com parcelas a pagar entre 4 (quatro) a 55 (cinquenta e cinco), de acordo com cada parcelamento específico.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Obrigações tributárias--Continuação

(b) PERT (Programa Especial de Regularização Tributária)

Em 18 de agosto de 2017, a Companhia e sua controlada Manguinhos Distribuidora S.A. - em recuperação judicial, realizaram adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária instituída pela Medida Provisória n.º 783 de 2017 e convertida na Lei n.º 13.496, de 24 de outubro de 2017, de débitos de natureza tributária e não tributária, no âmbito Federal, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício. A consolidação e quitação do parcelamento previdenciário e dos demais débitos da Receita Federal, ocorreram durante o exercício de 2018, com pagamento à vista, mediante a utilização de prejuízos fiscais e base negativa e por meio de recursos financeiros. O saldo remanescente, refere-se a débitos da PGFN, os quais estão sendo pagos em 120 (cento e vinte) parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 67 (sessenta e sete) parcelas a pagar.

(c) Parcelamento Federal Especial

A Companhia protocolou no 2º trimestre de 2019 o pedido de adesão ao Parcelamento Federal Especial das empresas em recuperação judicial, instituído pela Lei n.º 10.522/2002, para os débitos dos impostos federais (PIS, COFINS, CIDE, entre outros), que se encontra pendente de consolidação. A Companhia está realizando os pagamentos estimados com expectativa de quitação em 84 (oitenta e quatro) parcelas, conforme previsão legal.

(d) Parcelamento de PIS e COFINS

A Companhia protocolou pedido de Parcelamento Ordinário em 10 de dezembro de 2020, para pagamento em 60 (sessenta) parcelas dos débitos de PIS e COFINS junto à Secretaria da Receita Federal (RFB), das competências de setembro e outubro de 2020. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 47 (quarenta e sete) parcelas a pagar.

(e) Parcelamento Especial PGFN

A Companhia protocolou pedido de Parcelamento Especial em 24 de junho de 2021, para pagamento em 120 (cento e vinte) parcelas dos débitos de PIS, COFINS e CIDE junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Cabe ressaltar que o montante parcelado estava provisionado como perdas prováveis na rubrica "Provisões para demandas administrativas e judiciais - Tributário" Nota 13.1 e desta forma, foi reclassificada para a rubrica "Obrigações tributárias - Parcelamento Especial PGFN" na data do protocolo do referido parcelamento. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 113 (cento e treze) parcelas a pagar.

(f) Impostos diferidos

Refere-se ao imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) apurado pela Companhia no custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado registrado em exercícios anteriores, cuja realização está relacionada com apuração da depreciação dos respectivos ativos.

12.1. Composição da parcela não circulante (por ano de vencimento)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
2022	-	59.348	-	67.950
2023	92.079	51.696	99.480	58.883
2024 (ou 2024 em diante)	71.590	34.544	72.579	36.336
2025 em diante	166.715	-	167.566	-
	330.384	145.588	339.625	163.169

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisões para demandas administrativas e judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão contábil para as respectivas demandas judiciais.

13.1. Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas possuem registradas as seguintes provisões para fazer face às eventuais demandas judiciais, classificadas pelos assessores jurídicos como perda provável:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributário	185.957	330.323	268.618	395.784
Trabalhista	2.611	2.611	5.910	5.910
Cíveis e outros	17.599	17.599	25.862	25.862
Total processos - perdas prováveis	206.167	350.533	300.390	427.556

13.2. Movimentação das perdas prováveis

As movimentações das provisões para demandas administrativas e judiciais, individual e consolidado respectivamente, ocorridas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas nos quadros abaixo:

Descrição	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	330.323	2.611	17.599	350.533
(-) Transferência - parcelamento (i)	(144.366)	-	-	(144.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	185.957	2.611	17.599	206.167

Descrição	Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cíveis e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	395.784	5.910	25.862	427.556
(-) Transferência - parcelamento (i)	(144.366)	-	-	(144.366)
(+) Transferência - passivos tributários (ii)	17.200	-	-	17.200
Saldos em 31 de dezembro de 2021	268.618	5.910	25.862	300.390

(i) Refere-se à transferência do montante principal do Parcelamento Especial de débitos de PIS, COFINS e CIDE junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme Nota 12 (e).

(ii) Refere-se à passivos tributários que estavam contabilizados na rubrica "Obrigações tributárias", os quais fazem parte de processos em andamento, desta forma, os mesmos foram transferidos para rubrica "Provisões para demandas administrativas e judiciais".

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Provisões para demandas administrativas e judiciais--Continuação

13.3. Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas também possuem outras demandas judiciais que foram classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível, portanto, não foram registradas provisões nas respectivas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Essas demandas judiciais somam aproximadamente:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributário	5.276.446	4.253.268	5.828.462	5.297.439
Trabalhista	3.158	2.737	3.158	2.737
Cíveis e outros	16.030	65.921	17.726	68.595
Total processos - perdas possíveis	5.295.634	4.321.926	5.849.346	5.368.771

13.4. Precatórios

A Companhia e suas controladas utilizaram precatórios durante os exercícios de 2007 a 2015 para compensação das obrigações fiscais estaduais. Entretanto, no intuito de preservar seu patrimônio diante de uma eventual execução fiscal (1), passou a controlar em contas contábeis os direitos e obrigações já utilizados até sua homologação por parte das autoridades fiscais.

“(1) Eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os precatórios, possibilidade está reconhecida pelos Tribunais, conforme se verifica através da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, o qual reconhece que o precatório vencido e não pago pelo Estado exequente equivale a dinheiro (Resp. 365.095/ES, Resp. 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS).”

O saldo total utilizado foi de R\$ 412.522. A Companhia mantém diversas ações em andamento no âmbito judiciário com o intuito de homologação desses créditos.

13.5. Depósitos judiciais

Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais	8.030	5.915	8.302	6.193
Total	8.030	5.915	8.302	6.193

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente:

14.1. Conciliação das provisões de impostos de renda e contribuição social

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do IRPJ e CSLL	(361.756)	(412.911)	(361.848)	(412.986)
(-) Multa sobre parcelamento	64.716	-	64.716	-
(-) Equivalência patrimonial	11.082	9.196	-	-
(+/-) Outras adições e exclusões, líquidas	231	381	238	385
Base do Lucro Real	(285.727)	(403.334)	(296.894)	(412.601)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-

14.2. Créditos fiscais acumulados

As movimentações dos saldos de prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição, individual e consolidado respectivamente ocorridas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas nos quadros abaixo:

Descrição	Prejuízos fiscais	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.457.865)	(1.520.442)
(-) Prejuízo fiscal - parcelamento especial RFB (i)	264.915	264.915
(+) Prejuízo fiscal - exercício findo em 31 de dezembro de 2021	(285.727)	(296.894)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.478.677)	(1.552.421)

Descrição	Créditos de imposto de renda e contribuição social	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	495.674	516.950
(-) Crédito utilizado - parcelamento especial RFB (i)	(90.071)	(90.071)
(+) Crédito prejuízo - exercício findo em 31 de dezembro de 2021	97.147	100.944
Saldo em 31 de dezembro de 2021	502.750	527.823

(i) A Companhia formalizou requerimento de parcelamento especial para empresas em recuperação judicial de débitos de tributos federais perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), utilizando-se desta forma de créditos decorrentes de prejuízo fiscal conforme Lei 10.522/02, Artigo 10-A, inciso VI, conforme Nota 19 (i).

Não foram registrados nestas demonstrações financeiras os créditos de imposto de renda e da contribuição social, devido ao não atendimento de todas as orientações técnicas previstas no pronunciamento contábil CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

15.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Companhia apresenta capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 208.714, representado por 67.691.629 (sessenta e sete milhões, seiscentos e noventa e um mil, seiscentos e vinte e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

15.2. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o montante de R\$ 19.752 é composto por: i) R\$ 14.821 referente à Incentivos fiscais; ii) R\$ 4.925 referente à Reserva especial (lei nº 8.200/91); e iii) R\$ 6 referente a Doações.

15.3. Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 28.825 (R\$ 39.046 em 2020) é representado pelo custo atribuído (valorização) dos bens do ativo imobilizado, líquido dos impostos, registrado em exercícios anteriores, cuja realização está relacionada com apuração da depreciação dos respectivos ativos.

15.4. Ações em tesouraria

Em 14 de abril de 2003, foi aprovada em reunião realizada pelo Conselho de Administração, à aquisição pela Companhia de ações próprias no montante de R\$ 224, representado por 7.349 (sete mil, trezentos e quarenta e nove) ações ordinárias sem valor nominal.

16. Receita operacional líquida

É composta por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas e serviços				
Gasolina	4.278.877	3.263.280	4.281.604	3.265.337
Diesel	269.238	172.375	269.238	172.375
Diesel Marítimo	39.668	-	39.668	-
Álcool Hidratado	-	-	3.869	4.791
Outros	434	8.962	434	8.962
Serviços de industrialização/armazenagem	20.961	5.473	20.961	7.376
	4.609.178	3.450.090	4.615.774	3.458.841
Deduções				
(-) Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(2.402.787)	(1.959.485)	(2.404.330)	(1.961.460)
(-) Descontos, abatimentos e devoluções de vendas	(285)	(1.695)	(285)	(1.787)
	(2.403.072)	(1.961.180)	(2.404.615)	(1.963.247)
Receita operacional líquida	2.206.106	1.488.910	2.211.159	1.495.594

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Custos e despesas por natureza

São compostos por:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Combustíveis	(2.230.549)	(1.423.546)	(2.235.247)	(1.428.061)
Serviços prestados pessoa jurídica (Nota 17.1)	(125.900)	(122.581)	(131.596)	(128.270)
Recursos humanos	(69.422)	(54.716)	(72.414)	(57.216)
Multa sobre parcelamento (i)	(64.716)	-	(64.716)	-
Fretes e carretos (ii)	(11.047)	(70.631)	(11.308)	(70.904)
Propaganda e publicidade	(18.431)	(38.404)	(18.431)	(38.404)
Outras despesas com importação	(8.295)	(87.265)	(8.295)	(87.265)
Impostos e taxas (Nota 17.2)	(5.021)	(18.095)	(5.434)	(18.619)
Consumo de utilidades	(5.293)	(4.589)	(5.528)	(4.826)
Materiais de consumo	(4.435)	(4.563)	(4.787)	(4.720)
Depreciação e amortização	(3.716)	(3.373)	(3.905)	(3.480)
Outros custos	(10.152)	(17.334)	(10.152)	(17.334)
Outras despesas	(19.743)	(20.184)	(20.206)	(20.336)
Total	(2.576.720)	(1.865.281)	(2.592.019)	(1.879.435)
Composição por natureza				
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.267.840)	(1.601.453)	(2.272.538)	(1.605.972)
Gerais e administrativas	(308.880)	(263.828)	(319.481)	(273.463)
Total por natureza	(2.576.720)	(1.865.281)	(2.592.019)	(1.879.435)

(i) Refere-se a multa sobre o Parcelamento Especial de débitos de PIS, COFINS e CIDE junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme Nota 12 (e).

(ii) Houve uma redução considerável dos valores de fretes e carretos em virtude da utilização do oleoduto localizado na Baía de Guanabara que se conecta aos tanques de armazenagem da refinaria e facilita o recebimento de matérias-primas oriundas de importações, as quais eram armazenadas em tanques de terceiros contratados.

17.1. Serviços prestados por pessoa jurídica

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Honorários advocatícios	(81.060)	(59.424)	(85.860)	(63.445)
Serviços de armazenagem (i)	(15.382)	(43.220)	(15.382)	(43.224)
Serviços de consultoria, informática e auditoria	(11.377)	(10.571)	(11.576)	(10.766)
Serviços de manutenção e consertos (ii)	(9.683)	(1.515)	(9.868)	(1.816)
Serviços técnicos	(7.088)	(6.514)	(7.473)	(7.274)
Outros	(1.310)	(1.337)	(1.437)	(1.745)
Total	(125.900)	(122.581)	(131.596)	(128.270)

(i) Em linha ao que foi mencionado na Nota 17, houve uma redução considerável dos valores de serviços de armazenagem em virtude da utilização do oleoduto localizado na Baía de Guanabara que se conecta aos tanques de armazenagem da refinaria e facilita o recebimento de matérias-primas oriundas de importações, as quais eram armazenadas em tanques de terceiros contratados.

(ii) Houve um aumento considerável em virtude de serviços de manutenções realizadas no oleoduto localizado na Baía de Guanabara.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Custos e despesas por natureza--Continuação

17.2. Impostos e taxas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Multas espontâneas	(318)	(10.526)	(318)	(10.526)
Impostos e taxas diversas	(2.036)	(5.570)	(2.094)	(5.782)
IPTU	(403)	(346)	(710)	(647)
Outros impostos e taxas	(2.264)	(1.653)	(2.312)	(1.664)
Total	(5.021)	(18.095)	(5.434)	(18.619)

18. Remuneração da Administração

De acordo com as leis das Sociedades por ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar a remuneração anual dos administradores. Em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de março de 2021, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores (conselho de Administração e Administradores) da Companhia.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a remuneração total (salários, benefícios, contribuições para seguridade social e verbas de representação dos Administradores) foi de R\$ 1.319 e R\$ 1.230 respectivamente (R\$ 1.620 e R\$ 1.620 no consolidado), remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

19. Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas operacionais				
Créditos decorrentes de prejuízo fiscal (i)	90.071	-	90.071	-
Outras receitas	543	690	3.456	2.783
Total outras receitas operacionais	90.614	690	93.527	2.783
Outras despesas operacionais				
Provisão para perda por desvalorização	-	(3.116)	-	(3.116)
Outras despesas	-	(2)	(3)	(24)
Total outras despesas operacionais	-	(3.118)	(3)	(3.140)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	90.614	(2.428)	93.524	(357)

- (i) A Companhia formalizou requerimento de parcelamento especial para empresas em recuperação judicial de débitos de tributos federais perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB), utilizando-se desta forma de créditos decorrentes de prejuízo fiscal conforme Lei 10.522/02, Artigo 10-A, inciso VI. Cabe mencionar que o processo para diferimento de tal parcelamento encontra-se em tramitação junto à Delegacia Especial da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuições (DEMAC-RJ).

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Resultado financeiro, líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Descontos recebidos	64	261	64	264
Variações cambiais ativas	-	10.949	-	10.949
Juros ativos	-	5	-	5
Juros ativos sobre mútuos	1.913	1.892	-	-
Outras receitas	-	-	-	9
Total receitas financeiras	1.977	13.107	64	11.227
Despesas financeiras				
Juros passivos (i)	(71.244)	(19.062)	(72.676)	(20.454)
Variações cambiais passivas	-	(17.517)	-	(17.517)
Descontos concedidos	-	(33)	(177)	(229)
Despesas bancárias	(61)	(107)	(73)	(124)
Juros passivos sobre mútuos	-	(8)	-	-
Outras despesas financeiras	(27)	(66)	(30)	(71)
Total despesas financeiras	(71.332)	(36.793)	(72.956)	(38.395)
Resultado financeiro, líquido	(69.355)	(23.686)	(72.892)	(27.168)

(i) Representado pela atualização dos parcelamentos realizados pela Companhia e suas controladas. Cabe mencionar que houve um aumento considerável em virtude dos juros sobre o Parcelamento Especial de débitos de PIS, COFINS e CIDE junto à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme Nota 12 (e).

21. Gestão de riscos

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta são os seguintes:

Gestão de Capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno de suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e patrimônio. A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido e passivo a descoberto da Companhia (Nota 15).

O índice de endividamento são os seguintes:

Descrição	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Dívida (i)	(7.737.555)	(6.466.154)
Caixa e equivalentes de caixa	13	9
Contas a receber	1.521.672	1.558.676
Dívida líquida	(6.215.870)	(4.907.469)
Passivo a descoberto (Patrimônio líquido)	(3.554.154)	(3.192.398)
Endividamento líquido	(9.770.024)	(8.099.867)

(i) A dívida é definida pelo somatório do passivo circulante e o passivo não circulante.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Gestão de riscos--Continuação

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A Administração da Companhia monitora eventuais problemas de não realização relevantes e em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não estimou perdas em créditos de liquidação duvidosa conforme mencionado na Nota 5.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações. A Companhia elabora uma análise dos fluxos de caixa projetados e periodicamente revisa as obrigações assumidas.

Descrição	Controladora			Total
	Menos de 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	
31 de dezembro de 2021				
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	13
Contas a receber - A vencer	307.925	127.571	360.676	796.172
Fornecedores	(36.089)	(1.496)	(800)	(38.385)
	271.849	126.075	359.876	757.800
31 de dezembro de 2020				
Caixa e equivalentes de caixa	9	-	-	9
Contas a receber - A vencer	361.220	137.304	155.870	654.394
Fornecedores	(57.383)	(16.934)	(1.892)	(76.209)
	303.846	120.370	153.978	578.194

Outros tipos de instrumentos financeiros

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

22. Informações por seguimento

A Administração da Companhia baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento considerado internamente como "Comercialização de combustíveis para distribuidoras".

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Resultado por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação, aprovado pela Deliberação CVM nº636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Básico: o cálculo básico do resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis no período:

Descrição	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício - em milhares de reais	(361.756)	(412.911)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo básico por lote de mil ações (em reais)	(5,34)	(6,10)

Diluído: o resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos. As ações ordinárias potenciais diluídos se tratam de opções de compra de ações onde é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

A quantidade de ações calculadas, conforme descrito anteriormente é somada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o período das opções de compra das ações:

Descrição	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício - em milhares de reais	(361.756)	(412.911)
Quantidade de ações (mil) em circularização	67.692	67.692
Prejuízo diluído por lote de mil ações (em reais)	(5,34)	(6,10)

24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía cobertura de seguros na modalidade de responsabilidade civil, transporte internacional e seguro patrimonial e estoque, conforme demonstrado abaixo:

- **Responsabilidade civil:** cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da operação - R\$ 50.000;
- **Risco patrimonial:** incêndio, raio e explosão - R\$ 100.000;
- **Transporte internacional:** dano material aos produtos - US\$ 50.000.

As premissas de riscos adotadas e suas respectivas coberturas, dadas a sua natureza e peculiaridade, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras, desta forma, não foram auditadas por nossos auditores independentes.

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

(Em recuperação judicial)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Compromisso ambiental (licença de operação)

Em 12 de agosto de 2011, a “Comissão Estadual de Controle Ambiental - CECA”, no uso de suas atribuições concedeu licença de operação e recuperação, que teve sua validade prorrogada automaticamente, na forma do art. 28 do Decreto Estadual 44.280/2014, para realizar as atividades de tratamento de Nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, óleo combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta, e para recuperação ambiental da área impactada com passivo decorrente da contaminação do solo e águas subterrâneas.

Em 15 de fevereiro de 2018, o Instituto Estadual do Ambiente (INEA), no uso das atribuições concedeu a licença de operação com validade até 15 de fevereiro de 2023, para a atividade do oleoduto (trecho terrestre e trecho marítimo, considerando a interligação até o parque industrial da Companhia) destinado a transferência de álcool, petróleo, nafta, condensados, aromáticos, óleo diesel e outros derivados.

26. Certificação ISO 9001:2015

A Companhia, através de auditoria realizada pela Bureau Veritas Certification - Brasil em seu Sistema de Gestão de Qualidade, obteve a extensão da certificação até fevereiro de 2023, de acordo com os requisitos da NBR ISO 9001:2015, abrangendo o seguinte escopo: “Refino, Processamento, Armazenamento, Movimentação e Comercialização de Derivados de Petróleo, Combustíveis e Biocombustíveis”.

27. COVID

Até o momento as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais.

A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período da pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do COVID-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

28. Eventos subsequentes

Avaliação dos impactos pela Administração em decorrência da operação militar realizada pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou a maior operação militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Especialistas mundiais, temem que essa ação possa inaugurar uma nova era de incertezas, perturbar as cadeias de abastecimento e a economia global e forçar uma mudança na influência geopolítica. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480 /09

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO

Diretor Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V, DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480 /09

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no Art.25, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes (Inforcont Auditores Independentes) relativo às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. - Controladora e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.

JORGE LUIZ CRUZ MONTEIRO

Diretor Presidente

PAULO HENRIQUE OLIVEIRA DE MENEZES

Diretor de Relações com Investidores